



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Tempo dos flamboyants

Enquanto o mundo explode, vou aproveitando a beleza que a cidade oferece de graça. Basta abrir os olhos para apreciar. Uma amiga moradora do Lago Sul disse que o melhor do bairro eram os jardins. Há uma disputa silenciosa sobre qual é o mais belo. Embora não seja residente naquele território, sou passante e me benefico, todos os dias, da beleza dos jardins, que esplendem para fora dos quintais em direção às vias.

Na verdade, a intensidade, a variedade e o fulgor dos ipês, com realce na moldura da estação seca, coloca em segundo plano de atenção os flamboyants. Mas essas árvores trazidas ao Brasil da ilha africana de Madagascar por Dom João VI são impossíveis de serem ignoradas pela coloração flamejante, com tons de vermelho, de amarelo e de alaranjado. É uma floração que transmite alegria.

Uma das singularidades de Brasília é a de que dispomos de um calendário floral, em atividade durante todo o ano, que ameniza e relativiza os rigores das estações. As mudanças climáticas já afetaram espécies mais sensíveis, como

os ipês ou as caliandras de jardins. E impactarão outras. Neste ano, muitos pontos em que vicejavam ipês não tiveram floração ou tiveram uma floração enfraquecida.

A explicação dos cientistas é de que as mudanças no ciclo das chuvas impediram que eles acumulassem água suficiente para sustentar uma floração plena. Isso ainda não aconteceu com os flamboyants. Eles estão começando a aparecer. Embora não sejam nativos, se adaptaram muito bem ao habitat do Cerrado e ganharam cidadania brasiliense pela quantidade de árvores espalhadas pelo Plano Piloto.

Em Brasília, elas foram plantadas em 1960. Estão presentes no Eixinho Sul, no Sudoeste, no Zoológico, na região da Universidade de Brasília (UnB), no Eixo Monumental, na Asa Sul no Lago Sul. Já fazem parte de um roteiro floral e colorem a cidade entre outubro e dezembro, no período das chuvas. Em alguns lugares, somos brindados com florações alaranjadas, amarelas, vermelhas e brancas.

São mais de 50 mil flamboyants plantados no Plano Piloto, o que mostra a desigualdade se manifestando, também, do ponto de vista da arborização no DF. Qual cidade do Entorno pode ostentar um número de árvores semelhante?

É verdade que alguns flamboyants foram plantados em lugares inadequados, pois a árvore tem raízes que podem avariar as calçadas ou o asfalto. Mas eles se integraram, plenamente, à paisagem do Plano Piloto. Bem sei que eles não resolvem todos os imensos problemas que temos de enfrentar. No entanto, proporcionam instantes de beleza que suavizam nossas agruras.

Quando estive pela cidade, no início dos anos 1960, Clarice Lispector reclamou que as árvores eram mirradas e pareciam de plástico. Se ela visitasse Brasília, agora, teria um vislumbre do esplendor em meio a tantos problemas, sobressaltos e desafios.

INVESTIGAÇÃO

Granja do Torto sob suspeita

Operação policial investiga possíveis desvios de recursos públicos. Governador Ibaneis Rocha exonerou diretores da empresa gestora do parque de exposições. Acusados podem ter atuado em esquema de corrupção

» PABLO GIOVANNI

Uma operação realizada, ontem, pela Polícia Civil (PCDF) cumpriu mandados de busca e apreensão em vários endereços pelo Distrito Federal. A ação faz parte de uma investigação sobre um suposto esquema de corrupção na entidade que gere a área destinada a exposições e eventos na Granja do Torto. A suspeita resultou na exoneração de dois membros da diretoria da instituição, por determinação do governador do DF, Ibaneis Rocha.

De acordo com a PCDF, em 2019, surgiram indícios que apontavam para possíveis irregularidades no contrato de gestão firmado entre a Secretaria de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural (Seagri) e a companhia Serviço Social Autônomo Parque Granja do Torto. Essa empresa, criada em 2018 pelo Governo do Distrito Federal, é conhecida como Parque Granja do Torto (PGT).

Investigações do Departamento de Combate à Corrupção e ao Crime Organizado da PCDF apontaram que teria havido ocultação de informações

e inconsistências na prestação de contas dos recursos públicos destinados à PGT. Diante disso, o Palácio do Buriti determinou que o diretor-presidente, Fábio Cipriano Chaves, e o diretor-executivo, Wilson José Brandão Júnior, fossem substituídos, interinamente, por Edson Rohden e Marcelo Pereira Tassinari, respectivamente.

Obstáculos

A polícia informou que teve “extrema dificuldade” para acessar dados financeiros da empresa. Quando os obtiveram, os investigadores constataram irregularidades, como notas fiscais que indicam possíveis fraudes na execução de serviços contratados. Há indícios de que fornecedores desses trabalhos, e que aparentemente têm envolvimento no esquema de corrupção, não possuem estrutura adequada para cumprir as atividades que supostamente realizaram. A situação, de acordo com a PCDF, sugere que as atividades podem não ter sido efetivamente prestadas.

Também foram detectados pagamentos duplicados a escritórios de advocacia, sem

Divulgação/PCDF



Agentes da PCDF foram a escritórios de advocacia, empresas ligadas ao caso, à sede da PGT e a residências de cinco advogados

80 policiais

cumpriram mandados de busca e apreensão em Águas Claras, Plano Piloto, Riacho Fundo, Sobradinho, Sudoeste

discriminação clara dos serviços prestados. Em resumo, os agentes acreditam que os desvios de recursos públicos foram camuflados por contratos simulados.

A Justiça expediu 14 mandados de busca e apreensão em escritórios de advocacia, empresas ligadas ao caso, na sede da PGT e

em residências de cinco advogados. Um deles acabou preso por posse irregular de arma de fogo, sem direito a fiança, ficando à disposição da Justiça. A operação contou com 80 policiais que se deslocaram para Águas Claras, Plano Piloto, Riacho Fundo, Sobradinho e Sudoeste. (PG)

PRISÃO

Dirigente do PT vai para Papuda

Wilmar Lacerda, que até quinta-feira respondia pela vice-presidência do Partido dos Trabalhadores no Distrito Federal (PT-DF), foi encaminhado ao Complexo Penitenciário da Papuda ontem. Ele está em prisão preventiva sob suspeita de pedofilia.

Lacerda entrou na mira da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) em uma investigação que

apura a provável exploração de menores para programas sexuais. Durante uma operação da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), em agosto, agentes encontraram, no celular de um empresário de 61 anos, mensagens trocadas com o político. Os textos sugerem seu envolvimento nos crimes, segundo os investigadores.

De acordo com a PCDF, o sexagenário — detido em Formosa (GO) — facilitou que Lacerda se relacionasse sexualmente com uma menor. De acordo com informações passadas ao **Correio** por fontes da corporação, a garota teria 13 anos.

Além dessa acusação, a investigação apontou que o empresário organizava festas com me-

ninas em uma chácara, local ao qual também teriam ido outros homens, com a mesma finalidade de criminosos, e que agora são investigados.

Os inquéritos que envolvem o empresário e Lacerda integram fases da Operação Predador. Os casos tramitam em segredo de Justiça por envolverem menores de idade. O **Correio** apurou que

a PCDF solicitou a quebra de sigilo do aparelho celular do dirigente regional da legenda.

Após a prisão, o presidente do PT-DF, Jacy Afonso, afastou Lacerda de suas funções no partido, afirmando: “isso se manterá até que as graves acusações sejam esclarecidas”.

Outro lado

Em nota, a defesa do ex-presidente do PT — integrada pelos advogados Paulo Henrique Burjack e Marcus Vinícius de Camar-

go —, afirmou que ele foi surpreendido com o mandado de prisão, que consideraram baseada em “equivocadas premissas e em fantasiosas deduções”.

“Claramente, a peça policial induz a erro o juízo criminal ao imputar ao sr. Wilmar Lacerda suposta periculosidade relacionada a fatos pretéritos já apreciados pelo Poder Judiciário e nos quais já houve a sua declaração de inocência, ancorando a ordem de prisão preventiva em tal peça frágil e equivocada”, disseram os defensores. (PG)

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos em 25 de outubro de 2024

» Campo da Esperança

Arcendina Soares Gomes, 74 anos
Elder Rocha Lima, 97 anos
Guilherme Fagundes de Oliveira, 89 anos
Jorge Luiz Bento Crespo, 70 anos
Leonardo Vinícius Lima e Silva, 40 anos
Luiza Milazzo Corrêa Burlamaqui, menos de um ano
Maria Aparecida e Silva Cavicchiol, 91 anos
Maria das Dores do Nascimento, 94 anos

Maria José Celestino Yamaguti, 70 anos
Orlando Alves dos Santos, 79 anos
Raymundo Nonato Botelho de Noronha, 84 anos
Rosa Pulu da Silva, 89 anos
Valdete Costa Neves, 90 anos
Vladimir Carvalho da Silva, 89 anos

» Taguatinga

Anastácio Aguiar Parente, 74 anos
Atelmisto Alexandre de Freitas, 75 anos

Beatriz Patrício de Medeiros, 55 anos
Dioselina Araújo da Rocha Silva, 61 anos
Eustáquio Cardoso da Paz, 45 anos
Everaldo Pereira de Melo, 55 anos
José Acelino Gonçalves, 92 anos
Kelson de Jesus Silva, menos de um ano
Maria da Conceição Silva de Chiara, 88 anos
Maria do Socorro Sales Pereira, 64 anos
Raimundo Izaquiel do

Nascimento, 65 anos
Rosa Maria da Silva, 84 anos
Vicente Gomes da Silva, 86 anos

» Sobradinho

Maria Aparecida Gomes Rabelo, 63 anos

» Jardim Metropolitano

Antônio Dias do Nascimento, 81 anos
Vargas Pereira Alves, 58 anos
Rickson Cristiano Oliveira do Carmo, 25 anos
Irineu Rangel Guedes, 75 anos (Cremação)



Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/
Ministério da Integração e do Desenvolvimento
Regional/Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil

Emprego público

Fortalecimento nacional

O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), por meio da Cooperação Técnica Internacional – BRA/12/017 – Fortalecimento da Cultura de Gestão de Riscos de Desastres no Brasil, executado em parceria com a Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (Sedec/MIDR), torna público processo seletivo simplificado para a contratação de consultoria pessoa física por produto.

EDITAL N. 13/2024

Cargo: Consultor Técnico.

Objeto da Contratação: Contratação de consultoria técnica especializada (pessoa física) por produto para realizar um diagnóstico abrangente do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil (Sinpec), com o intuito de identificar oportunidades de melhoria e propor recomendações práticas para auxiliar a Sedec na proposta de minuta de projeto de Lei que estabeleça a forma de articulação do Sinpec.

Requisitos Obrigatórios: Graduação em Direito; Mínimo de 08 anos de experiência em consultoria e/ou assessoramento em projetos de desenvolvimento de políticas públicas.

Vigência Contratual: 50 (cinquenta) dias a partir da assinatura do contrato.

Outras informações: Para participar do edital de seleção, os candidatos deverão enviar o currículo para o endereço de e-mail: selecao.pnud@mdr.gov.br, imprimevelmente, até as 23h59m do dia 30 de outubro de 2024. A íntegra do edital está disponível no site: <https://parceiros.undp.org.br/opportunities>.

FUNDAMENTO LEGAL: Decreto nº 5.151, de 22/7/2004 e Portaria MRE nº 8, de 4/1/2017.

REINALDO SOARES ESTELLES
Coordenador-Geral de Articulação
Coordenador Nacional PCTI BRA/12/017